Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2020

Denomina a Travessa “G” da Rua Nelson Francisco Dariva situada no bairro Jaboticabal do Município de Erechim de Rua Gelso Pereira de Oliveira – Metalúrgico.

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º Fica denominada a Travessa “G” da Rua Nelson Francisco Dariva, situada no bairro Jaboticabal, de Rua Gelso Pereira de Oliveira - Metalúrgico.

Art. 2º A artéria localiza-se em parte do Lote Rural nº 35 da Linha 02, Secção Paiol Grande, Loteamento Olímpia C. Tozzo, Rua “G”, entre as quadras 01,02 e 01,03, iniciando na Rua José Cantelli até a Rua Nelson Francisco Dariva, direção sul-norte.

Art. 3º A placa indicativa conterá: “RUA GELSO PEREIRA DE OLIVEIRA- METALÚRGICO”.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 08 de junho de 2020

Ilgue Antonio Rossetto
Vereador da Bancada do MDB

JUSTIFICATIVA

Gelso Pereira de Oliveira, nascido em 09 de novembro de 1922, no Distrito de Caseiros, hoje, Município de Lagoa Vermelha – RS. Filho de Claudino Lemos de Oliveira e de Guilhermina Pereira Passos. Casado com Armida Chiochetta de Oliveira.

Teve uma infância pobre, pois o seu pai faleceu, dois meses antes dele nascer e não tinha quem trouxesse o sustento para casa. Gelso e seu irmão mais velho Manoel, desde muito cedo, conheceram a dura realidade da vida no interior na época, comparada aos dias atuais.

Era muito difícil, e com poucos recursos, começaram a trabalhar em fazendas e sítios das proximidades, para ganhar sustento, passando longos períodos longe de casa, muitas vezes trabalhando só pela comida. Já com 9 anos, foi trabalhar junto ao Batalhão Ferroviário do Exército Brasileiro, pois o mesmo estava construindo a estrada Br 285 que liga os munícipios de Vacaria a São Borja no RS, passando pelas localidades adjacentes. O Batalhão Ferroviário admitia colonos e pessoas que se interessavam em trabalhar no mesmo, o trabalho era praticamente manual, eram poucas as máquinas e a maior parte do trabalho era feito manualmente. Sua adolescência praticamente foi assim, até a idade de 18 anos, quando foi fazer o alistamento no Serviço Militar Obrigatório.

Em 1944 o Brasil entrava na Segunda Guerra Mundial, coincidindo com o período de Serviço Militar do mesmo. Gelso alistou-se no Município de Passo Fundo RS, onde existia uma unidade do Exército, quando foi chamado para incorporar, já, em 1945, a guerra terminou e não foi convocado, sendo dispensado. Com 19 anos veio para Erechim, a procura de melhores oportunidades. Na chegada a Erechim hospedou-se na Pensão do Sr. Belarmino Pagnocelli, antigos conhecidos, pois o mesmo e sua esposa, também eram oriundos de Caseiros.

Começou a trabalhar na firma de Angelo Chiocchetta, no bairro Três Vendas com Armazém, Fabrica de Trilhadeiras, Carroças e outros Implementos Agrícolas e também oficina de automóveis e caminhões.

Conheceu e casou-se com a esposa Armida no ano de 1947, morando nas proximidades da firma. Deste casamento nasceram 05 filhos: Marli, Marlene, Jair, Beloni e Claudir. Nessa época, trabalhou em diversas empresas de Erechim, como Frigorífico Boavistense S/A, Frigorífico Erechim S/A, hoje Cooperativa Aurora, na Empresa Industria de Carrocerias Serrana Ltda (INCASEL), atualmente COMIL.

Nos anos 1955 até 1960, voltou para Lagoa Vermelha, trabalhando em firmas daquele município, após voltou para Erechim e trabalhou na Fábrica de Quadros Esplanada, e residiu na Avenida Sete de Setembro, no local onde hoje é o Master Sonda Supermercados.

Em 1969, juntamente com o Sr. Armindo Schuck fundou a Firma Máquinas Agrícolas Apolo Ltda, no Bairro Três Vendas, a mesma fabricava trituradores, forrageiras agrícolas, até o ano de 1975, nessa época foi incorporada à Empresa Trilhadeiras Erechim Ltda também, de propriedade do senhor Armindo Schuck (hoje Triel HT).

Nesse período sempre produzindo máquinas agrícolas e implementos, ensinou muitos jovens que estavam iniciando no mercado de trabalho, sendo que na atualidade, esses mesmos são empresários e grandes profissionais do ramo metalmecânico. Incluindo este nobre vereador que vos fala.

Gelso, homem simples, humilde e honesto, com pouco estudo, pois a vida não lhe deu oportunidade de estudar. Pois fez a sua certidão de nascimento, quando foi fazer o alistamento militar, já com 18 anos.

Sempre preocupado com a família e o bem estar dos funcionários. Não foi rico, só trabalhou e viveu com a família, parou de trabalhar bem depois de sua aposentadoria em 1978, por causa de sua saúde e idade.

O casamento com Armida desde 1974 durou até seu falecimento em 02/03/2003. E Armida faleceu em 03/02/2016. Tiveram 05 filhos: Marli da Gama (in memoria), Marlene, Jair de Oliveira, Beloni Maria Tartari, Claudir Antonio Pereira de Oliveira, 11 netos e 14 bisnetos.

Gelso em sua vida praticamente residiu em Erechim, e na profissão contribuiu muito para que o setor Metalmecânico, no ramo de máquinas e Implementos agrícolas, Erechim se tornasse uma cidade polo dentro do Estado do RS, e Região Sul do Brasil.

Hoje falar no nome de seu Pereira, muitos que o conheceram na cidade e que migraram para outros estados do País podem falar com segurança, muito obrigada por ter nos ensinado uma profissão.

LEGISLAÇÃO CITADA

Regimento Interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 08 de julho de 2020.

Ilgue Antonio Rossetto
Vereador da Bancada do MDB



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim